ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 20 DE JULHO. NUMERO 156.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, nsirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias:
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO

Quart. cresc. a 6 - as 11 h. e 43 m. da man.
Lua Cheia a 14 - as 3 h. e 10 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 4 h. e 25 m. da tarde
Lua Nova a 28 - as 7 h. e 8 m. da tarde

Mare cheia para o dia 18 de Julho.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. — JULHO 18.

Londres....... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$500 a	14$700
,,	Ditas ,, ,, Novas	14$300 a	14$500
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros	1$660 a	1$680
,,	Pezos Columnarios	1$660 a	1$680
,,	Ditos Mexicanos	1$660 a	1$680
,,	Miuda	1$440 a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

Dias da Semana.

20 Segunda S. Jeronymo Emiliano -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. v.
21 Terça S. Praxedes Virg. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
22 Quarta S. Maria Magdalena. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Quinta S. Apolinario B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
24 Sexta S. Christina. V.- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
25 Sabbado ✻ S. Tiago Ap.
26 Domingo S. Anna Mãy da Mãy de Deos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 22 de maio de 1840.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

As 10 horas da manhã faz-se a chamada, e reunidos em numero legal os Snrs. deputados abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente, lendo os seguintes officios:

Do ministro interino do imperio, remettendo a copia do do decreto de 14 de novembro do anno proximo passado com as condicções annexas, que approva o contracto feicom a companhia formada para melhorar a estrada de Botafogo, que lhe foi solicitado por officio desta camara. A' quem fez a requisição.

Do mesmo ministro, participando que não existindo na secretaria de estado dos negocios do imperio correspondencia alguma do presidente do Ceará, relativa a lei de 22 de setembro de 1838 da assemblea legislativa daquella provincia, nesta data (20 de maio) se exigem do ministerio da justiça os convenientes esclarecimentos tanto a este respeito, como sobre a suspenção da referida lei. A' quem fez a requisição

Do ministro da marinha, enviando uma consulta da junta do commercio, agricultura, fabricas e navegação deste imperio, e o regulamento annexo ácerca do porto da Cidade de Pernambuco, e dos praticos da respectiva barra. A commissão do commercio.

Do mesmo ministro, remettendo os decretos de 2 de desembro do anno passado, concedendo pensões a varios individuos da armada pelos serviços que prestarão no ataque da Laguna contra os rebeldes, e de 27 de março, e 10 de abril ultimos aposentando o tesoureiro pagador da marinha da corte Henrique Jose do Carmo Neto, e o almoxarife da secção do almoxarifado da mesma repartição Frãcisco Pedro Quintino. A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, remettendo o officio do presindente da provincia de Sergipe com data de 10 de março ultimo, acompanhado da proposta a que se refere, da assemblea legislativa daquella provincia, ácerca do melhoramento das barras de Cotinguiba, Sergipe, e Rio Real; bem como a consulta da junta do commercio, agricultura, fabricas, e navegação do imperio datado do primeiro de fevereiro d'este anno, sobre o officio do dito presidente, numero 23 de 30 de outubro do anno passado; e regulamento annexo relativamente ao estabelecimento de uma praticagem na barra de Cotinguiba. A' quem fez a requisição.

Do Sr. deputado Ferreira da Costa, em que partecipa que por motivo de molestia não pode assistir as sessões. Fica a camara inteirada.

Vae a terceira commissão de fazenda o requerimento de Manoel Jose da Silva, em que pede-se-lhe mande resgatar uma nota de 300U reis do extincto banco.

Leem-se, e se approvão as seguintes redacções.

Primeira. Da resolução que approva a pensão de 240U000 reis concedida ao vice-almirante reformado Tristão Pio dos Santos.

Segunda. Da que approva a tença annual de 240U reis concedida ao brigadeiro reformado Francisco de Ornellas Barretto de Menezes.

Terceira. Da que approva a tença annual de cem mil reis concedida ao major reformado de cavallaria de primeira linha do exercito Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Julga-se objecto de deliberação, e vão a imprimir os seguintes projectos:

Primeiro. Que approva a tença annual de 300U reis conferida por decreto de 24 de dezembro de 1839 ao brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto.

Segundo. Autorisando o director da escola de medicina da cidade da Bahia a admitio Ernesto Frederico Pires de Figueredo Camargo, a exame das materias do primeiro e segundo annos, lectivos d'aquella faculdade, independente de matricula, e depois de pagas as referidas taxas.

Le-se e approva-se sem debate o parecer da commissão de camaras municipaes, para que a representação da camara municipal da villa do Presidio provincia de Minas, seja remettida á commissão de justiça criminal.

O Snr. Henrique de Rezende tem a palavra pela hora, e pede licença á camara para retirar a primeira parte do seu requerimento que havia ficado addiado na sessão de 20, que diz:

Requeiro que se pergunte ao governo: 1. como tem entendido o § quarto do artigo 19 da lei que marca as attribuições da regencia etc.

Consulta-se a camara, e esta dicide affirmativamente.

Continúa por conseguinte a discussão sobre a segunda parte do requerimento, que diz.

Quantas mercês de habito de aviz tem concedido desde a publicação d' aquella lei, com declaracão e ordem chronologica.

Depois de algum debate, é approvada esta segunda parte do requerimento.

Le-se e entra em discussão o seguinte requerimanto.

Tendo-se requerido ao governo informações ácerca dos presos politicos do Rio Grande do Sul, a comissão de justiça criminal requer se peção ao governo iguaes informações ácerca dos presos politicos do Pará, com declaração de estado do processo de todos elles. -- Nunes Machado -- Casado.

A discussão fica addiada para se passar á ordem do dia.

O Snr. Alvares Machado tem a palavra pela ordem, e insiste no peditorio que já fizera ao presidente para que désse para ordem do dia o projecto vindo do senado sobre o commercio da escravatura. Nota que ha de importunar sempre S. Ex. com semelhante rogativa, porque entende que um tal projecto de lei é de absoluta necessidade; que ha de continuar em todas as semanas a fazer este requerimento. Não requer a urgencia, porque conceitua muito no patriotismo de S. Ex., e espera que elle dê para ordem do dia o referido projecto.

O Snr. Oliveira tem igualmente a palavra pela ordem, e pede ao Snr. presidente que dê para ordem do dia o projecto sobre a provincialisação das notas.

Segunda parte da ordem do dia.

Continúa a discussão do 1. artigo e seus paragraphos, do projecto sobre colonisacão.

Vem á mesa, e são apoiadas as seguintes emendas:

,, O governo em todo o imperio, e os presidentes nas respectivas provincias. - Rezende. ,,

Emenda ao artigo 1.:

E' permittida a colonisacão por empreza, quer por companhias, quer individualmente, tanto a nacionaes como a estrangeiros, ficando o governo para esse fim autorisado a conceder a titulo de aforamento, os terrenos devolutos e desoccupados, que possão vantajosamente ser applicados para nelles se estabelecerem colonias agricolas, ou de qualquer outra especie de industria, mediante as seguintes condições -- onde a lei diz -- companhias -- substitua-se -- esprezario. -- Coelho.

O § 5. do artigo 1. seja dividido nos seguintes:

,, § As terras concedidas para colonisação serão divididas em um, ou mais districtos, ou em quarteirões de districto. Cada districto será de uma legoa em quadro, e o quarteirão de districto de uma legoa quadrada. A legoa se entenderá de 3.000 braças

,, § Em cada districto, ou quarteirão de districto se reservará em logar proprio, e com approvacão do governo de 300 a 600 braças em quadro, para arraial e logradouro publico, e as casas que ahi se forem construindo serão logo alinhadas e arruadas, e em termos de formarem para o futuro uma freguezia ou villa.

,, § O empresario dentro de um anno depois de concedidas as terras, será obrigado a medir, demarcar, e tombar as ditas terras, e a abrir picadas que circundem em quadro cada districto, ou quarteirão destinado para colonia. Haverão livros especialmente destinados para este tombamento. -- Coelho. ,,

§ Additivo ao artigo 1.

,, Nos terrenos por esta lei concedidos ficão reservadas as minas, ou quaesquer mineraes na forma das leis existentes: e o corte das madeiras fica sujeito ás modificacões estabelecidas por lei. Os mesmos terrenos ficão igualmente sujeitos a dar logar sem indemnisação á abertura de estradas publicas, canaes ou cortes de rios, segundo o exigir a commodidade, utilidade, ou necessidade publica. - Coelho

O Snr. Souza Franco offerece um novo projecto sobre colonisação, e requer o addiamento para que este negocio vá a uma commissão especial, para que no espaço de oito dias organise um novo projecto á cerca da materia. O addiamento é appoiado, e entra em discussão. Depois de algum debate, o mesmo illustre deputado pede licença á camara para retirar o seu addiamento, com a condição de o offerecer na occasião de se votar.

Consulta-se a camara, e decide pela affirmativa.

Continúa a discussão sobre o artigo 1. e emmendas.

O Snr. Maciel Monteiro tem a palavra pela ordem e manda á meza o seguinte requerimento:

,, Requeiro que se addie a discussão do projecto a fim de que seja remettido a uma commissão ad hoc, juntamente como o do Sr. deputado Souza Franco, e esta offereca á consideração da camara um novo trabalho, appresentando o que achar de util em ambos. -- Salva a redacção. -- M. Monteiro.

E' apoiado. Tambem é apoiado o seguinte:

,, Se passar a nomeação da commissão, reuna-se a ella a estatistica. -- Nunes Machado. ,,

Discutida a materia, o addiamento proposto pelo Snr. Maciel Monteiro é approvado, e regeitado o additamento do Snr. Nunes Machado

Entra em 2. discussão o projecto n. 52 de 1838, comecando pelo primeiro artigo, que é o que se segue:

,, A assembléa geral legislativa decreta:

,, Art. 1. Fica creada uma relação na capital da provincia de S. Paulo, e outra na de Minas para julgamento das causas em segunda, e ultima instancia.

E' apoiada a seguinte emenda ao artigo 1.

,, Em vez das palavras -- e de Minas -- diga-se e outra na cidade de S. João d'El-Rei provincia de Minas Geraes. Paço da camara dos deputados 22 de maio de 1840. -- Marinho. ,,

A discussão fica addiada pela hora, e o Snr. presidente dá para ordem do dia na primeira parte, leitura de projectos e indicações; na segunda a continuação da mesma materia, e mais a discussão do projecto do senado sob n. 133 de 1837, á cerca do trafico da escravatura, e levanta a sessão depois das 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

Perante a Thezouraria de Fazenda desta Provincia se ha de vender em hasta publica a quem maior preço offerecer, quatro cavallos pertencentes ao Esquadrão de Cavallaria Ligeira de Linha, que estão inutilisados para o serviço As pessoas, que se propozerem a dita arrematação deverão comparecer na mesma Thezouraria, as onze horas da manhã do dia vinte e hum do corrente mez.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Pernambuco 16 de Julho de 1840.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

Diversas Repartiçoens

CORREIO,

O Vapor Maranhense, recebe as mallas para as Provincias do Norte, hoje as 9 horas da manhãa; as cartas devem-se achar nesta Administração as 7 horas infalivelmente do mesmo dia.

O Arsenal de Marinha recebe as pessoas livres que se queirão empregar na qualidade de Serventes, apresentando-se para esse fim ao Illm. Snr. Inspector, d'ordem de quem se faz o presente annuncio. Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 14 de Julho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Noticias Provinciaes.

RIO DE JANEIRO.

Continúa a ser inalterada a tranquillidade na capital do imperio, assim não visse o Bra-

il com horror, e indignação a acrimonia escandalosa, com que alguns dos seus representantes, no meio dos perigos, que nos cercão, tratão os negocios os mais serios, dando desta arte ao publico um máo exemplo de immoralidade e pondo obice a que se concluão os negocios vitaes, de que depende a salvação do imperio

Tem sido a tempos essa acrimonia de alguns dos nossos oradores a tatica da nossa assemblea; mas parece, que nesta sessão ella tem subido ao seu zenith. E que leis poderaõ ser as nossas, quando se ellas fazem no meio de tantas invectivas, e personalidades? Ataques, e duestos de uns para outros representantes, da opposicão contra o ministerio, e contra o governo; e dahi resulta, que a imprensa repercute todas essas personalidades pondo de caza o que póde, segundo o partido, que deffende, e eis o povo encontrando o veneno o mais mortifero, onde só pretendia encontrar remedio, e cura para os seus males.

Nós applicaremos o que com muita graca disse o Diario do Rio pela falta de sessão no dia 25 do corrente do p. p. Junho -- No dia 25 não houve sessão nem no Senado, nem na Camara dos Deputados por « causa da chuva. » A este respeito só diremos, que « as eleições estão proximas. » O mesmo dizemos nós; « as eleições estão proximas » é necessario, que o Brasil lançando perspicazes vistas sobre a historia de nossa assemblea, elimine de suas listas aquelles representantes, que tanto tem desmerecido de seu caracter, e tanto aberrado do fim, para que forão eleitos; é necessario, que os brasileiros sejão circunspectos, e patrioticos na eleição de seus representantes, escolhendo aquelles, que por suas virtudes, e talentos se tem mostrado dignos da alta, e sublime dignidade, que os honra, desprezando essas chapas, que são as causas occasionaes do que se vê, e abominando de morte este escandaloso methodo das transacções.

Para que os nossos leitores conheçaõ, que não somos excessivos em lamentar o estado das discussões dos nossos representantes, vamos dar-lhes a ler as expressões d'um deputado na sessão de 6 do corrente. E' o Snr. Antunes Correia quem falla. -- Não sei, se poderei fazer um requerimento. Eu tenho observado, que pedir-se urgencia para qualquer objecto é pedir-se o seu eterno adiamento; a proposição mais simples, sobre que se pede urgencia, converte-se em um thema de milhares de questões ociosas, entre as quaes figurão extemporaneamente o programma governativo, os insultos, em fim toda a qualidade de argumentos, que não servem se não para diminuir cada vez mais o acatamento e respeito, que se deve ao logar. Desta maneira não sei, que conta daremos ao Brasil do tempo, que aqui consumimos «(apoiados.» ! Ja estamos em mais de meio da sessão, e todavia não vejo um objecto de interesse vital, q' progredisse. --

E teria o illustre deputado rasão para expressar-se assim? Para que os nossos Leitores conheção, que a tinha de sobra, leiamos duas passagens da mesma sessão -- O Sr. Marinho: -- Quem o incitou foi o nobre deputado pela minha provincia, por que não deixou o senado discutir o seu projecto? (sobre a maioridade de S. M. I.) -- O Sr. Moura Magalhães: -- E' elle que incita o dizer-se aqui proprozições, como a de outro dia, que o governo era illegal? . . . . -- O Sr. Teixoto de Alencar: -- Apoiado. -- O Sr. Moura Magalhães: -- Não diga, apoiado -- O Sr. Teixoto Alencar: -- Tem o mesmo direito, que tem o nobre deputado.

Vejão os nossos Leitores se sobrou, ou não a rasão ao Sr. Antunes Correia. Pois ainda temos melhor representação -- O Sr. Marinho -- . . . . Snrs. concluirei, dando uma pequena resposta ao meu nobre amigo pela provincia de Minas Geraes. Eu tambem sou dos que beijão a mão do monarcha. . . . O Sr Ottoni: -- Mas beijou-a sempre. O Sr. Marinho: -- Beijei-a sempre, e julgo, que a beijarei. . . O Sr Moura Magalhaes: -- Eu tambem. O Sr. Carneiro da Cunha « (com vehemencia) » : -- Eu não! Não beijei a mão do pai, não beijarei a do filho, nem a do Espirito Santo.

Desses argumentos parlamentares terão os nossos Leitores de ver muitos, quando, segundo o nosso costume, formos copiando as sessões.

No Senado ainda continuava a discussão do projecto, emendando os codigos criminal, e do processo, na Camara dos deputados discuta-se a lei, que fixa as forças de mar, e terra. Na sessão de 6 do corrente o illustre deputado por esta provincia o Sr Resende apresentou a petição de graça a favor do Major Boaventura, e com aquella gravidade, franqueza, e eloquencia, que tanto o tem destinguido mostrou, que a sentenca, dada contra este, e contra os outros militares implicados na revolução da Bahia, era nulla, por não ser aquelle julgamento da competencia dos conselhos de guerra, e o provou com alguns casos julgados, e assim julgou-se objecto de deliberação o seguinte projecto -- A assembléa geral legislativa resolve: Art. 1.° E' concedida amnistia aos reos militares, e aos demais cumplicados na sedicão de 1837 na provincia da Bahia, ainda que sentenciados estejão. Art. 2.° Ficão para este fim derogadas quaes quer leis, e disposicões em contrario. Camara dos deputados em 27 de Junho de 1840 Venancio Henriques de Rezende.

Continuou nessa Sessão a discussão da urgencia requerida pelo Sr. Carneiro Leão do seu projecto de reforma do artigo da constituição sobre a maioridade de S. M. o Imperador, e toda ella se gastou em questionar-se, se este projecto deveria ser descutido com preferencia a outro qualquer.

GOYAZ.

O Joiz de Direito de Cavalcanti participou ao Presidente, q' os rebeldes, vindo acossados do Maranhão, tinhão, invadido a Villa do Porto Imperial. O Presidente passou a dar immediatamente as mais energicas providencias, como se vê da parte official.

S. PAULO.

Folhas de S. Paulo até 19 de Junho dão esta provincia em tranquilidade, e no Ypiranga lê-se um officio do General Labatut ao Presidente, Machado Nunes, participando-lhe de Lages, em 19 d'Abril, que todo o municipio estava limpo de rebeldes; que se lhe tinhão apresentado 190 homens, desertados ao inimigo, os ques affirmavão, que as deserções tinhão reduzido a força do rebelde Teixeira a 150 homens de mais de 600, que tinha Esta noticia extrahimos do Correio Official, n. 139.

MINAS GERAES.

Recebemos folhas desta Provincia até 16 de Julho p p.e Gozava tranquillidade.

RIO GRANDE DO SUL.

Do Despertador de 28 de Junho copiamos o seguinte.

Lê-se no Correio Official:

" Pela embarcação ultimamente chegada de Santa Catharina, receberão-se as seguintes noticias: que os rebeldes do Rio Grande, debaixo do commando de Neto, Coelho e outros caudilhos, em crescido numero se dirigião sobre Santa Catharina, com o fim de atacarem a Laguna; ao mesmo tempo que Crescencio, com huma forca de 800 a 1000 homens marchava contra o general Labatut

" Pessoas, que tinhão vindo fugidas, havião mesmo informado que Crescencio e Aranha já estavão em cima da Serra, com o intuito de descerem pelo Tubarão ou Araatingamba, talvez para surprehenderem a columna daquelle general

" Que as forcas rebeldes estão em marcha para o lado de Santa Catharina, parece não ser duvidoso; mas, quaes sejão as suas verdadeiras vistas não se póde ao certo saber. Talvez seu fito não seja outro senão darem huma volta pela serra e entrarem na Campanha por Missões; e entretanto, para isso melhor conseguirem, apresentão grande apparato, afim de reduzirem as forças da Laguna e Lages a defensiva; e assim, ganhando tempo, avancarem algumas marchas, e não poderem ser perseguidas por essas forças.

" "Quaesquer que sejão porem suas verdadeiras intenções activas, providencias, consta-nos, tem sido dadas pelo governo de Santa Catharina, para se lhes fazer frente: munições tem sido enviadas ao Coronel Fernandes, afim de habilita-lo a soccorrer aos diversos commandantes das partidas volantes, segundo elle entender necessario.

" Não se póde, no entanto, dissimular que os rebeldes não terão perdido o grande desejo de possuirem hum porto de mar, o que lhes poderá dar grandes recursos; e por isso não se descuidarão talvez de espreitar momento favoravel para aggredirem a Laguna, até porque podem allí encontrar aquillo de que indubitavelmente sentirão já grande falta, como sejão fazendas para seu vestuario e munições de guerra.

" Mas elles se illudem se pensão encontrar desprevenidos os legalista, que defendem a Laguna. Te sua bravura, do acerto de suas operações militares, o coronel Fernandes e outros chefes lhes tem alli dado provas decisivas.

" Não falta quem pense que os rebeldes com este movimento de suas forças, levantando o sitio de Porto Alegre, tem por fim illudir o general das forças imperiaes no Rio Grande. Breve poderemos saber ao certo o verdadeiro fim desta marcha, quando tão adiantada se acha a estação invernosa. "

BAHIA.

As folhas desta Provincia alcanção até 14 do corrente. Ella goze de paz. Consta, que o presidente o Sr Thomaz Xavier, officiara ao Governo, pedindo a permissão de entregar o governo da provincia ao vice-presidente, depois da repulsa do Sr. Paim. O dia 2 de Julho, 17.° anniversario do em que, retiradas as forças portuguezas, declarou a Bahia a sua independencia, foi pomposamente festejado. Recitando o Sr. A. F. S. Capirunga, no theatro, por occasião desta festividade, um soneto imprevisado, o povo mostrou grande enthusiasmo, dando ardentes vivas ao Exm Presidente, o Sr. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida.

SERGIPE, E CEARA'.

De Sergipe recebemos folhas até 17, e do Ceará até 6 do corrente: em ambas continua a reinar a paz; porem lemos, em o n. 129 do Correio d'Assembléa Provincial, que o Exm. Snr. Presidente do Ceará dera conta ao Exm. Regente da existencia d'ũa conspiração, que tem por fim proclamar, por meio d'armas, a maioridade de S. M. I. sendo o principal deste partido o Snr. João Facundo de Castro e Menezes o que é poderosamente negado pelo redactor da dita folha.

Illm. e Exm. Sr. -- Accuso a recepção do Officio de V. Ex datado de 29 de Outubro do anno p. p., ao qual sou a responder a V. Ex. que quando recebi o dito Officio já me achava com huma pequena força reunida: evitar a entrada neste Municipio dos rebeldes do segundo Districto de Farinha, e Ithaucira, que tem praticado as maiores crueldades possiveis, acabando agora de proximo de matarem o Presidente da Camara da Villa da Chapada, e mais dous Cidadãos pacificos, derrotando immensas fazendas de Cidadãos que se achão ausentes na força Legal, em fim até o presente me consta estar a força dos rebeldes em o numero de duzentos e tantos homes, e a nossa de centos e tantos, o que me deo motivo de requisitar nesta occasião á Camara Municipal da Villa de Porto Imperial com Praças armadas e municiadas, para me cuadjuvarem no fim que pretendo, que he rebater os rebeldes até donde puderem as minhas forcas, apezar que por hora não são grandes, visto do Municipio do Riachão terem vindo poucas Praças, por tudo já estar na forca Legal que foi rebater os rebeldes na Villa de Pastos Bons, com tudo eu fico esperançado pelo Officio de V. Ex. que em breve tempo me cuadjuvará com Tropa, e armamento, e munição de guerra, de que tenho grande falta, que eu com a força de que me acho Commandante farei rebater o quanto me for possivel; ate q' chegue o q' tenho requisitado para poder seguir a minha marcha até o dito Districto; he o quanto tenho a honra de participar.

Deos Guarde a V. Ex. Acampamento da Força Legal na Fazenda da Trindade aos 29 de Fevereiro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. D. José de Assis Mascarenhas, digno Presidente de Provincia de Goyaz. -- Pedro Gomes de Gouvêa, Juiz Municipal, e de Direito interino, e Commandante da Força Legal da Villa da Carolina.

Illm. e Exm. Sr. -- As paradas do Norte se succedem de momento a momento, em consequencia do augmento de perigo pela marcha dos rebeldes sobre a Villa do Porto Imperial, e certeza de que elles pertendem marchar para aqui; no meu Officio de hontem, em que communicava a V. Ex. todos os acontecimentos, tambem lhe dizia que ia marchar com a Guarda Nacional; nesta deliberação estou, e promptificando a força com a presteza, compativel com a falta de armas e munições, e de quasi todo o necessario.

Só a presença de V. Ex., conduzindo soccorros necessarios, poderá salvar a Provincia, dos desastres que lhe estão eminentes.

Os rebeldes, marchão com passos agigantados, nada lhes faltando, pois que de tudo são suppridos, pelos roubos, e assassinos.

Muitas familias, do Norte, já vem de retirada para aqui, porque os rebeldes, dizem abertamente, que irão até a Capital.

O perigo he tanto maior, quanto os habitantes da Comarca da Palma, se achão possuidos de hum terror panico, e entre elles, tem os rebeldes alliciado huma não pequena porção, com a promessa de grandes vantagens.

Tudo communico a V. Ex. para nos prestar os mais promptos soccorros, os quaes, nesta mesma occasião, exijo da Villa de S. José.

Deos Guarde a V. Ex. Villa de Cavalcanti 27 de Abril de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. D. José de Assis Mascarenhas. -- Francisco Manoel do Rego Macedo, Chefe de Policia da Comarca de Cavalcanti.

PASTORAL.

Dom Francisco Ferreira de Azevedo, por Mercê de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Goyaz, do Conselho de Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, &c.

A' todos os Reverendos Parochos e Sacerdotes Nossos irmãos, saude e benção de Nosso Senhor Jezu Christo, que de todos he verdadeiro Remedio e Salvação.

He um dever do nosso Pastoral emprego levar ao vosso conhecimento, que no dia de hoje recebemos do Illm. e Exm. Snr. D. José de Assis Mascarenhas, Presidente desta Provincia, hum Officio, no qual nos communica que os rebeldes do Maranhão, insaciaveis de sangue e de carnagem, invadião a Villa do Porto Imperial, no Norte da nossa Provincia, por cuja causa era necessario levarmos nossas supplicas ao Altissimo, para que Elle tenha piedade de nós; apresentando-nos no seu mesmo Officio as mais piedosas ideias de que abunda o seu coração, e as quaes manifesta em todos os actos religiosos; e estando nós convencidos que só de Deos podemos esperar todo o bem, sendo Elle só o nosso refugio, a nossa força, e quem nos soccorre em todas as nossas tribulações, como vemos expresso no Psalmo quarenta e cinco -- Deus noster refugium, et virtus: adjutor in tribulationibus, quæ invenerunt nos nimis; -- Determinamos que de hora em diante até que Deos Nosso Senhor suspenda o flagello, que nos ameaça, se dê em todas as Missas, tanto resadas, como solemnes, antes da Collecta, a Oração contra persecutores, et male agentes, que principia -- Hostium nostrorum: -- que no Officio Divino no fim de Completas receiteis a Antifona -- Da pacem Domine in diebus nostris -- com a competente Oração: que convoqueis os povos, e por tres dias consecutivos façaes preces a Deos Nosso Senhor com a exposição do Santissimo Sacramento, supplicando humildemente á Jesus Christo para que nos livre do horrivel flagello, de que nos achamos ameacados; que pregueis constantemente aos povos a moral de Nosso Senhor Jesus Christo, que só por meio de sua execução podemos conseguir o bem temporal, e eterno: que unão-se todos, tendo hum só coração, e vontade (pois da união he que resulta a força) obedecendo respeitosamente as Autoridades constituidas, a de se debellar a anarchia, essa terrivel furia, que nada respeita, ainda o que ha de mais sagrado, sustentar o Throno do nosso charo Monarcha o Senhor D. Pedro 2., a Integridade, Constituição, e Leis do Imperio, sem o que não poderemos gozar da doce paz, esse precioso mimo dos Ceos. Esta será publicada á estação da Missa Conventual, e registada nos livros competentes. Dada e passada nesta nossa Secretaria em a Cidade de Goyaz, sob nossa chancellaria, e selio de nossas armas, aos sete dias do mez de Maio do anno de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e quarenta, decimo nono da Indepencia e do Imperio. -- Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, Secretario do Bispado a escreveo -- Francisco, Bispo de Goyaz.

[Do Correio Official.]

Correspondencia

Snrs. Redactores -- Como muito m'interessa ver o triunfo da innocencia, e a punição do crime, costumo a ir passar algumas oras á galeria do Tribunal dos Jurados, e observei em um desses dias que no julgamento d'uma preta, por crime de ferimento, o Advogado que a defendia (o Snr. Doutor Netto) desenvolvendo a defesa, mostrou tantas irregularidades e faltas capitaes no Processo, bem como não assignaturas de testemunhas menciodadas, e suposta presença da ré á inquirição &. que o Snr. Doutor Promotor requereo ao Snr. Doutor Juiz de Direito, que o processo fosse ao Jury d'Accusação, logo que saisse do de Sentença, para ser punido quem de direito comprisse; e assim foi deferido; e para que não haja esquecimento, rogo-lhes queirão inserir esta no seo diario, que muito obrigarão.

Ao Mirão.

LOTERIA DO THEATRO.

Hoje 20 do corrente mez principião a ser pagos os premios sahidos na extração da pri-

meira parte da terceira Loteria do Theatro, em o Escriptorio do respectivo Thesoureiro Bento José Alves, na rua da Cadea velha, das 9 horas da manhã até o meio dia, cujo pagamento continuará a ser feito regularmente nos dias 21, e 22, e deste em diante sómente nas quartas e sabbados de todas as semanas.

Os bilhetes da segunda parte da referida terceira Loteria, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 17 de Agosto proximo futuro, achaõ-se desde já á venda, no bairro do Recife em as lojas dos Srs Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no de Santo Antonio, nas dos Srs. Manoel Alves Guerra na rua Nova, e Basto & Costa na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a beneficio das Obras da Matriz da Boa-Vista, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia ultimo do corrente Julho, declara que os bilhetes estão á venda nos lugares seguintes: no Recife, na loja de cambio do Sr. Vieira, e na de Manoel Cardoso Aires; em Santo Antonio, loja de Menezes Junior, rua do Colegio, e na botica de João Moreira Marques, rua do Cabugá; e na Boa-Vista, no Atterro, loja de Manoel de Souza Rapozo; em cujos lugares tambem se trocaõ por outros premiados.

Avisos Diversos.

☞ Offerece-se para serviço interno, de qual quer caza, uma pardinha, que cozinha, ensabôa, e engoma perfeitamente: a quem convier, procure na senzalla nova, sobrado que tem huma tenda de marcineiro, ou annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar a orthographia de Madureira: vende-se novas no Caes da Alfandega, 1.° Armazem a 4$ rs.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, em qualquer rua do bairro de Santo Antonio: quem a tiver annuncie.

☞ O Escrivão Alcanforado mudou a sua residencia e cartorio para a rua do Aragão ultimo sobrado do lado direito de um só andar.

☞ Aluga-se uma casa terrea no atterro dos Affogados, onde esteve a fabrica de tabaco com commodos para duas familias por ter um grande sotaõ, tendo em baixo tres salas, quatro quartos, cozinha fora, senzalla para escravos, e estribaria para dous cavallos; boa cacimba, dous quintaes murados, e um delles bastante grande, e todo plantado de capim, que sustenta um cavallo todo anno: quem pertender dirija-se a rua Augusta, caza da esquina que confronta com o beco do Peixoto, ou na loja do Oliveira na Pracinha do Livramento D. 29.

☞ Aluga-se o 3° andar de um sobrado, no atterro da Boa-Vista; na prensa de Carneiro Monteiro a tratar com o mesmo.

☞ Quem precisar de uma ama preta forra para caza de homem solteiro ou mesmo para outra qualquer caza, dirija-se a rua do Nogueira, defronte do nicho do Livramento que lá achará com quem tratar.

☞ Como a pessoa que quer vender uma venda na Cidade de Olinda não queira declarar a rua e o N. da venda, tambem não se lhe declara quem a quer comprar; e fica o Publico fazendo mau juizo do vendedor, pois parece nelle haver dolo, ou malicia

☞ O Sr., que comprou mil e trezentos côcos, na rua de Mané-côco, com casca para embarcar; sendo que queira mais mil e duzentos de igual qualidade, dirija-se no mesmo lugar, no sobrado d'um andar, junto ao sobrado de José Lopes Rosa, advirtindo-se que se lhe dão estes por menos preço, que os outros.

☞ Traspasse-se o arrendamento de um armazem de carnes na rua da praia: a tractar na rua do Collegio sobrado D. 2.

☞ Não se podendo concluir a arrematação da loja de mindezas na rua Direita D. 5, que foi do capitão Manoel Francisco da Costa Lobo, em o dia quinta feira, de novo se convida as pessoas, que nella quizerem lançar, a comparecerem hoje segunda feira 20 do corrente mez, pelas onze horas do dia na mesma rua, e caza, pois he a ultima praça; e a loja tem poucos fundos.

☞ Offerece-se uma pessoa capaz para leccionar de primeiras letras e Latim em cazas particulares; ou mesmo sua, por preço commodo; e mesmo recebem se alguns gratis, conforme o ajuste; quem quizer annuncie.

☞ Recomenda ao novo Fiscal da Boa-Vista haja de lançar suas piedosas vistas sobre os moradores visinhos a campina do Coelho, que já não podem supportar o mau cheiro, proveniente da matança do gado em differentes partes da campina, e fora da baixa-mar.

Um que não quer ser impestado.

☞ No dia 21 do corrente e as horas do costume a porta do Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e Orfãos da primeira Vara vai por primeira vez a praça por arrematação um escravo creolo de pouca idade: capateiro, cozinheiro, e de uma habilidade rara avaliado em 400$.

☞ A pessoa que no dia 17 de Julho do corrente deixou um chapeo de solem S. Francisco, na occasião do officio, dirija-se a rua Nova, armazem de moveis D. 30, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ José Teixeira Basto comprou o bilhete n. 1803 da segunda parte da terceira Loteria do Theatro, de sociedade com Antonio Joaquim de Oliveira, do Ceará.

☞ Aluga se uma caza terrea sita na rua de Santa Rita Nova, com bons commodos para familia; quem a pertender dirija-se a rua Velha N. 340.

☞ Existe na rua Nova loja de Frederico Chaves D. 5, duas cartas para serem entregues aos Srs José Jeronymo d'Albuquerque, morador em Gurinhãozinho, e José de Paiva, morador no engenho de Terra Nova

☞ Quem estiver nas circunstancias de ser administrador de um engenho perto da Praça, e que tenha conhecimento da agricultura, dirija-se a rua da Cruz do Recife N. 6, para tratar do ajuste.

☞ Na rua da Guia tenda de marcineiro de Francisco da Silva Santos, recebe-se aprendizes, e paga-se-lhes a 80 reis por dia desde a sua entrada, e promette-se puxar por elles, a fim de que em pouco tempo ganhem maior jornal.

Avisos Maritimos.

☞ PARA A BAHIA segue viagem com muita brevidade, por ter quasi prompto o seu carregamento, a bem conhecida escuna nacional Emilia, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça, ou a seu consignatario Manoel Francisco Pontes, na rua da Senzalla velha.

Leilão

☞ O Corretor Oliveira venderá pelo maior preço que se offerecer, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 primeiro andar, hoje 20 do corrente as 10 horas da manhã, uma grande porção de fazendas de gosto, e lindos objectos da china vindos pelo Brigue Hespanhol sahido deste porto ha dias, sendo as principaes como se segue; bolas de marfim, leques de prata, de marfim, e outros finos, baûs de alcanfor, fazendas de quadros, tafetás, sedas lustrosas, damascos, mantas de manilhas, panno de cutão, chales bordados, ditos estampados, touquins, livros de pinturas, jogos de damas, ternos de bocetas, ditos de porta, garrafas, caixas de marfim para tabaco, jarros, esteiras para janelas, figuras de manilha e da china, sedas para mosquiteiros, cestas e pratinhos de charão, chales e mantas de palha muito ricos, e variedades de outros objectos; assim como um completo sortimento de fazendas inglezas, e francezas.

☞ Que faz Lenoir Puget & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, terça feira 21 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, de grande porção de fazendas, e muitos outros objectos, e entre os quaes havera riquissimas sedas para vestidos, cordões dourados, bezerros, vinho champagnhe, e clarete, cognac, bejouterias falcas, ferragens, meias de seda, e encorduaçoens para pianno.

Compras

☞ Uma cabra bicho, que dê leite; no Hospicio sitio de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ O livro intitulado Instrucção sobre a Logica, ou Dialogos sobre a Philosophia Racional escritos por Manoel Alvares da Congregação do Oratorio.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da M. da Boa vista ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 300; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

☞ Um espadim com bainha, e guarnições de ouro, e juntamente um habito de Christo pendente, tambem de ouro esmaltado: no atterro da Boa Vista a fallar com Francisco Domingos da Rocha com loja de ourives junto de Joaquim de Oliveira.

☞ Uma escrava de nação com bonita figura, de idade de 22 annos, engoma lizo, cose chão, faz varias qualidades de doce, e cozinha o diario de uma casa, e refina assucar: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma das melhores vendas no pateo de N. S. do Terço D. 9, com muitos commodos para familia, a saber, uma salla de assistencia, uma alcova, um sotão com janellas para fora, cozinha, quintal e cacimba: quem a pertender dirija-se a mesma.

☞ Uma espada com talim propria para o esquadrão de cavallaria, tudo novo, assim como um sellim usado com os aparelhos, excepto manta e coldres, por preço commodo; na Praça da Independencia n. 21 e 22.

☞ Uma escrava e um moleque, ambos de nação, e sem vicios; na rua das Flores no armazem do capim.

☞ Vinte meios de solla, e café da terra até duas arrobas por preço mui commodo; no armazem de assucar junto ao Theatro caza do Sr. Cunha Machado.

☞ Uma cadeirinha sem uzo algum forrada de seda com franjas de retroz, com sua competente caixa: na rua de Santo Amaro, sobrado da quina ao virar para a do calabouço a fallar com João da Maia na loja do dito sobrado.

☞ Uma preta de 18 annos de elegante figura, engomadeira, cozinheira e cose alguma cousa, 2 moleques de 12 a 14 annos proprios para aprenderem qualquer officio, ou para pagens, uma negrinha da mesma idade sabendo já cozer, e propria para mocama de alguma menina; na rua do Fogo D. 25 ao pé do Rozario.

☞ Lindos chales de lanzinha lavrada, d'Allemanha de cores agradaveis, e de differentes pinturas, por preço commodo á vista da sua qualidade; no largo do Livramento loja de fazendas D. 5 junto ao alfaiate.

☞ Corazes encarnados finos da India por preço commodo; na Praça da Independencia n. 20 e 22.

☞ Um palanquim em bom uzo; na rua de Santa Thereza D. 18.

☞ Um sortimento de fasendas novas contendo o seguinte, brim trançado de linho puro, e da mesma cor do linho; dito liso pardo de superior qualidade; ditos brancos, trançados, e lisos; ditos de listras de algodão, luvas mui finas bordadas, e lisas, para homens e senhoras, meias finissimas para homens, senhoras, e meninas; ditas pretas, lisas, e de toda laia proprias para Padres; chales de merinó bordados, madapolões infestados, cambraias de bom tom, largas, e estreitas, lenços de seda de cores; ditos brancos de cassa e de cores; proprios para gravatas; meios pannos finos pretos de superior qualidade, e outras muitas fasendas, tudo por preços commodos na loja de Francisco José Rodrigues na rua do Crespo D. 1, junto ao Arco de Santo Antonio

☞ Um bicudo preto, um curió, uma sabiá da praia, uma patativa da Parahiba, um canario mistiço do imperio, todos mansos e cantadores; vendem-se todos por junto, ou cada um de per si: na caza junto a Igreja de Santa Cruz.

☞ A obra de Geometria por Legendre — na botica de Bartholomeu & Ramos, rua do Rosario.

☞ Um negro e uma negra, ambos de nação Benguella, sem vicios nem achaques, moços, e robustos, e proprios para todo o serviço; no atterro dos Affogados restilação de Victorino Francisco dos Santos.

☞ Uma canoa que foi de agoa, e um coixe para banho; atraz dos Martyrios caza de tres portas verdes.

☞ Um tonel por seis mil reis; na rua do Forte do Mattos, venda de José de Souza Ribeiro.

☞ Uma venda bem afreguezada com commodos para familia, por detraz da Ribeira da rua do Fagundes; quem a pertender dirija-se a Fora de Portas D. 16.

☞ Uma escrava de idade de 25 annos, de Angola, engoma, cozinha, lava, e he boa para o serviço de campo; no beco do Peixe frito venda D. 2.

☞ Um escravo do gentio de Angola de idade de vinte annos, ainda buçal, bem robusto, sem achaque algum, e bom para o serviço do campo, ou outro qualquer; na rua do Livramento loja de couros D. 5.

☞ Duas Apolices da extincta Companhia; na rua da Cadea do Recife D. 19 primeiro andar.

☞ Um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora com 150 palmos de frente, e 1500 de fundo, pagando 30 reis de foro o palmo; todo ou retalhado: um escravo moço, com officio de canoeiro: quem pertender dirija-se a rua de S. Gonçalo D. 11.

☞ Bicos largos e estreitos, fitas de garça, e assitinadas muito boas e por preço commodo: pentes de marrafas de tartaruga, tinta preta e encarnada, carteiras douradas, pás de ferro a 640, as pequenas e grandes a 800 reis: na rua do Cabugá N. 4 loja de miudezas.

☞ Um moleque de boa figura, cozinha o diario de uma caza: uma negra, sabe lavar e vender na rua; 2 pares de esporas de boa prata, e de bonito modello; uma caixa de dita para rapé; uma porção de prata e ouro de boa qualidade, e em colheres e garfos — nas Cinco pontas D. 23, onde tem o lampeão.

Escravos Fugidos

☞ O preto Ventura, official de pedreiro, escravo do abaixo assignado, teve um ataque pasmodico, que lhe privou os sentidos, e esteve sem falla quase dois dias, depois do que ficou um pouco alienado do juizo, e muito melancolico. No dia 30 de Junho desappareceo de caza de seo senhor, e até agora se não sabe o destino, e caminho que tomou. Os seos signaes são os seguintes; nação Angola, de idade de trinta e oito annos, alto, seco do corpo, e do rosto, pouca barba, todos os dentes na frente, cabello grande, bem espigado do corpo, cor não bem preta, nariz pouco afilado, olhos regulares, mãos calejadas, bem ladino, e perito no seu officio de pedreiro, semblante sizudo, e de boas fallas. Levou vestido calça, e jaqueta de riscado inglez, camiza de panninho, e chapeo de pello. Quem delle souber, e o conduzir a seo Sr., ou descobrir onde se acha com certeza será generosamente recompensado por

José Mauricio de Oliveira Maciel.

☞ Gaspar criolo, capateiro, alto, magro, pouca barba, sabe ler, com vicio na falla, cara comprida com uma marca de ferida antiga ao lado do olho esquerdo, com um signal de golpe sobre o beiço superior e debaixo do nariz; a unha grande do pé direito enrugada, e na junta do dedo index da mão esquerda com uma marca de golpe: fugio na quinta feira 16 do corrente Julho da caza de seo Sr. o Dezembargador José Libanio morador na rua da Aurora casas da Sra. D. Izabel, aonde os aprehendedores o poderão levar.

☞ Fugio no dia 22 do mez passado uma negra de Angola de nome Catharina, de estatura regular, cheia do corpo, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, tem a cara larga, cabello basto, meia fula; e tem uma cruz no hombro direito; tem sido vista nos Affogados, Cinco pontas, e Boa-Vista; quem a pegar leve-a a rua do Vigario no 2. andar do sobrado D. 21, que sera recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDOS NO DIA 17.

BAHIA; o patacho americano Salon; capitão Donnell Gury; carga farinha; a Wm. Bouck.

PARA' E NEW-YORK; a escuna americana Marion; capitão George E. Bailey; c. varios generos; a Joseph Ray.

ENTRADOS NO DIA 18.

BAHIA; 8 dias; hiate brasileiro Emilia de 47 toneladas; capitão José Raimundo da Silva; carga varios generos; a Manoel Francisco Pontes: equip. 8.

FERNANDO DE NORONHA; 4 dias; brigue de guerra nacional Nictheroy; commandante o 1° tenente Antonio Conrado Sabino; passageiros o tenente coronel Pitomba, tres sentenciados, que acabarão o tempo, suas familias, e a mulher e mais familia do finado cirurgião Antonio Francisco Bezerra.

RIO DE JANEIRO; 13 dias; a barca de vapor Maranhense; commandante o capitão tenente Sá; passageiros 5

SAHIDOS NO MESMO DIA.

BARCELONA; caique hespanhol S. João, capitão Rosas; carga algodão.

RIO DE JANEIRO; galera brasileira Flor do Rio Grande; capitão José Francisco; carga diversos generos

POS-SCRIPTUM.

Recebemos folhas do Norte, quando já estava esta folha compaginada; por isso só amanhã publicaremos as noticias, que dellas constarem.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	$	13$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$	1$000	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$	6$000	Bl.	8$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	$	12$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	4$200	4$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$	$120	Lb.	16$000	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240	$360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$110	$120	Lb	220 300	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$540	$900	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	7$500	Ql.	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$600	6$000	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$	1$700	Gl.	200$000	Pp.	Off
,, de Portugal	,, Portugal	$	1$700	G.	200$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	$	12$500	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$	1$200	ũa	$600	ũa	Eff.
,, ,, abatidas	,, shooks	$	$900	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	$	$	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	23$000	30$000	Dz.	32$000	Ar.	Ab
Breu	Rosin	$	6$000	Br.	3$200	Ql.	
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$	13$000	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$	10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$	10$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$	7$500	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$500	4$000	Bl.	4$000	Bl.	P.P.
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	16$000	18$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England		20$000	,,	18$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$	19$000	,,	18$000	,,	Nh
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$	18$000	,,	18$000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4$000	4$500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	$	1$800	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$800	2$400	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	$	21$000	B.	2$500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$	28$000	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	17$000	18$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	13$000	14$000	To.	12$000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$650	Lb.	$600	Lb.	V.
,, branca	,, white	$800	$850	,,	$600	,,	
Chá Hisson	Tea Hysson	$	1$900	,,	1$000	,,	Eff
,, perola	,, Pearl	$	1$900	,,	1$200	,,	Eff
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$400	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	Porter	4$200	4$400	,,	4$000	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$	10$500	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	$	15$000	,,	10$000	,,	F.
,, de munição	,, Shot assorted	$	14$000	,,	15$000	,,	Ab.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$	$580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$550	$560	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$	1$500	Ar.	1$400	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$600	3$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160	$170	ya.	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	$	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff.
Estanho	Pewter	$480	$560	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	16$000	17$000	Ba.	16$000	Ba.	
,, velha	,, old ditto	$	$	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$	$	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$	18$000	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	$	$	,,	,,	,,	
Feijão	Beans	4$000	4$800	,,	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	19$000	20$000	Sa.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000	10$500	Cx.	8$000	Ql.	Ab
Fouces de roça	Hedging bills large		$440	Ql.	$400	ũa	Ab
,, de meia roça	,, ,, small		$240	ũa.	$300	ũa	
Fio de vella	Twine sail maker	$400	$440	ũa	$400	Lb	
,, Porrete	Pack tread	9$000	10$000	Lb.	6$500	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$	$560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$	6$400	Lb.	5$000	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$	8$000	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$640	$720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$	$560	Gl	160$000	p.	
,, em botijas	,, in jars	$	2$400	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	26$000	27$000	Pç.	20$000	Pç.	Eff
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	$	12$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$	16$500	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		160	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$	$680	Lb.	$300	Lb.	Ab
,, Franceza	,, French	$	$	,,	$300	,,	V.
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$500	um	Nh
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$600	3$800	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	$	1$280	Alq	$	Alq	Eff
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$	1$300	Gl.	$150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	$	1$350	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$360	$400		Factura	Vr.	
,, ,, Feira	,, ,, Folded	$500	$500	Vr.	,,	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$000	3$400	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	$	3$500	,,	2$800	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$	2$900	,,	2$800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$200	2$600	,,	1$900	,,	
,, floreie	,, florete	1$800	2$000	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400	1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$	1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$	$800	,,	$600	,,	
Papelão	Pasteboard	$	2$800	M.	2$400	Ar.	
Paruahibas	German cutlasses	$	$480	Hu	$800	Hu	V.
Passas	Muscatel rasins	$	3$000	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$	$170	Lb.	$150	Lb.	Eff
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	11$000	12$000	Ba.	10$000	Ba	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$	$520	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	$	$140	,,	$200	Lb.	b.p
,, da Russia	,, ,, Russian	$	$205	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$400	2$500	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 ½	1$200	1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 ¼	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	$060	$070	Lb.	8$500	,,	Ab
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$	9$600	Ar.	5$120	Ar.	Nh
,, de outras partes	,, others	$	9$600	,,	5$120	,,	Nh
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$240	2$400	Dz.	2$400	Dz.	Ab
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$	1$050	Hu	$600	Hu	Nh
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	$	2$600	,,	4$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	$	8$500	,,	8$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$	$105	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	$120	$140		3$840	,,	
Salitre refinado	Saltpeter refined	$	$200	,,	5$000	Ar.	Nh
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$900	1$000	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	3$200	5$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pineboards	$	$030	Pe.	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	$	4$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	6$000	6$400	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	$	60$000	Pp.	60$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000	30$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	120$	125$000	,,	130$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	$	130$000	,,	150$000	,,	Ab
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70$	100$000	,,	95$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	75$000	78$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	64$000	67$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	64$000	68$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	60$000	65$000	,,	110$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	$	55$000	,,	110$000	,,	
,, Muscatel	,, Muscatel	70$000	75$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	5$000	5$600	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5$000	8$000	,,	132$000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	$	$	,,	360$000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$	6$400	Cx.	$070	pè.	V.
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$750	$800	Lb.	$500	Lb.	Eff
,, de cebo	,, tallow	$200	$220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000	45$000	Pipa	44$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$	6$800	Arr.	7$000	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	$	5$800		6$000	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.			,,	1$900 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,	650 a	700	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,			,,	$500 2.q	,, Novo
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,			,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,			,,	1$200 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		700	,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels white	1$800	2$000	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$	1$500	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$135	$140	Libra	4$480	Hum
Meios de solla	Tanned hides	$	2$100	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	4$000	5$000	Cento	4$000	Cento
,, do Rio Grande, novilho.	....		8$000	"		

FRETES

Assucar para	Liverpool	£.3	10	Ton. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Amsterdam	3	10	,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,
,,	Canal	3	10	,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3	5	,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3	5	,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3	10	,, ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos.			
,,	Portugal	200 Reis por Ar. sem primagem.		,,
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,		
,,	França	400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.		Nominal
,,	Inglterra	1 d. por libra & 5 por o/o		,,
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo		Nominal
Couros	Inglaterra	£. 4 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.		
,,	França	200 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.		
,,	Estados-Unidos.			

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, e polvora que pagaõ cincoenta por cento, sobre as avliaçoens da pauta geral do Impero; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagaõ pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 rèis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagen.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 rèis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Tem havido transaçoens a 30 d.

ALGODAO' — Houverão vendas de 6$800 a 6$900 de pouca monta.

ASSUCAR — Tem havido algumas vendas a 700 porem pouca influencia a este preço.

COUROS — São offerecidos a 140 rèis.

FARINHA — Hum carregamento de 1050 barricas de Baltimore que aqui tocou seguio para o sul. Venderão-se 1500 barricas de Trieste da marca SSS a 18$000 e SS a 16$500.

Do Rio de Janeiro, Circular — A differença entre 15 e 48 1/2 nos direitos de importação sobre os vinhos durante os seis mezes que decorrerão de Setembro de 1839 a Fevereiro de 1840, no Porto do Rio de Janeiro era de Rs 130:255$817 sendo o importe total dos direitos Rs. 225:937$812 equivalente a Rs. 451:875$624 por anno, em quanto que no anno de 1838 a 39 os direitos de 15 por cento produzirão Rs. 617.684$181.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1840.